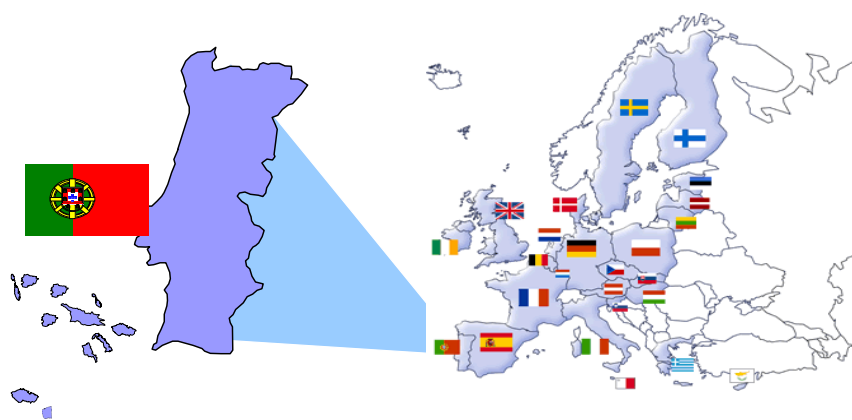


**Programa Comunitário de Ajuda
Alimentar a Carenciados
(P. C. A. A. C.)**



**RELATÓRIO GLOBAL
EXECUÇÃO DE 2011**

Ministério da Solidariedade e da Segurança Social

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

PORTUGAL

ÍNDICE

Siglas.....	3
Introdução.....	4
Execução do Programa.....	5
1. Articulações.....	5
2. Produtos tomados a cargo provenientes das existências da intervenção.....	6
2.1. Produto transformado – valor (euros).....	6
2.1.1. Evolução do Produto transformado – valor (euros).....	6
2.2. Produto transformado – quantidade (toneladas).....	7
2.3. Custos de Transporte e de Transferências.....	8
2.3.1. Despesas Intracomunitárias.....	8
2.3.2. Despesas de Distribuição.....	8
2.4. Custos Administrativos.....	8
3. Actividades desenvolvidas pelo ISS, IP.....	9
4. Plano de Distribuição do Programa de 2011.....	10
5. Execução Física.....	10
5.1. Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas e perdas.....	15
5.2. Número de Beneficiários.....	16
5.3. Captações por produto e por Cdist/IAS/CSSM.....	19
6. Controlos.....	23
7. Considerações Finais.....	24

ANEXOS

Anexo 1	26
Anexo 2	28
Anexo 3	31
Anexo 4	34
Anexo 5	38



SIGLAS

CDist – Centro Distrital de Segurança Social

CSSM – Centro de Segurança Social da Madeira

GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento

IDSA, IPRA – Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores

IFAP, I.P. – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, Instituto Público

ISS, I.P. – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

MAMAOT – Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

MSSS – Ministério da Solidariedade e da Segurança Social

PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

PR – Pólo de Recepção

IM – Instituição Mediadora

R.A. – Região Autónoma

SESS – Secretário de Estado da Segurança Social

INTRODUÇÃO

Na execução do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC), em Portugal, intervêm entidades e organismos de dois Ministérios:

- *Ministério da Solidariedade e Segurança Social (MSSS):*
 - Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.).
- *Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT):*
 - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP, I.P.).

A 30 de Abril de 2009 foi celebrado, entre o IFAP, IP e o ISS, IP, um Protocolo de Articulação Funcional no âmbito da execução dos Planos Anuais do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar aos mais Carenciados, aprovados pela Comissão Europeia.

Tendo em consideração o conteúdo do referido Protocolo, a competência para a coordenação do **Plano Anual de Distribuição** de géneros alimentícios, aprovado pela Comissão Europeia, é do ISS, I.P., que, para este efeito, articula com os seus Centros Distritais (CDist), do Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, IPRA (IDSA, IPRA) e do Centro de Segurança Social da Madeira (CSSM).

O **Relatório Global de Execução**, referente ao ano de **2011**, foi elaborado com base nos seguintes dados/informações:

- Informações transmitidas pelo IFAP, IP;
- Relatórios de Execução enviados pelos 18 CDist (para o Continente), pelo IDSA, IPRA e pelo CSSM (para as Regiões Autónomas), serviços a quem compete a coordenação e avaliação da execução desta Acção, no respectivo âmbito geográfico de actuação;
- Mapas dos Atribuídos/Recebidos enviados pelos CDist/IDSA, IPRA/CSSM;
- Mapas de Distribuição elaborados pelo ISS, I.P.;
- Contratos celebrados entre o IFAP, IP e as empresas que transformam o produto;

- Informação transmitida pelas empresas a quem foi adjudicado o serviço de transformação e/ou acondicionamento do produto e sua distribuição.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

1 - ARTICULAÇÕES

Tendo em conta a execução deste Programa Comunitário, o ISS, I.P., considerando as suas competências de coordenação nacional do Plano Anual de Distribuição dos produtos aos mais carenciados, estabeleceu articulações com os vários organismos intervenientes:

- IFAP, I.P.;
- Regiões Autónomas:
 - IDSA, IPRA;
 - CSSM.

A rede de recepção de produtos, no Continente e nas Regiões Autónomas, totalizou **82** Pólos de Recepção (PR).

De realçar que o ISS, I.P. tem serviços em cada distrito que permitem Coordenar a rede de recepção de produtos alimentares no Continente e o IDSA, IPRA e o CSSM nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, respectivamente.

2. PRODUTOS TOMADOS A CARGO PROVENIENTES DAS EXISTÊNCIAS DA INTERVENÇÃO

2.1. PRODUTO TRANSFORMADO – VALOR (EUROS)

Matéria-Prima/Dotação para Mobilizar no mercado comunitário			Produto Transformado Produzido					Valor Total (Euros) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(2)	
Quantidade (Ton) (1)	Preço Intervenção	Valor (Euros) (A) (2)	Valor (Euros) (B)							
Cevada	6.191	101,31	627.210,21	Bolacha Maria	Bolacha Água e Sal	Tostas	-	-	627.169,69	1
				282.226,36	156.792,42	188.150,91				
	6.191	101,31	627.210,21	Farinha	Farinha Papa Láctea	-	-	-	627.169,69	1
				188.150,91	439.018,78					
	20.119	101,31	2.038.255,89	Cotovelo	Macarrão	Esparquete	Pevide	Massa à Bolonhesa	2.038.272,20	1
				285.358,10	264.967,70	631.869,40	224.207,15	631.869,85		
	19.191	101,31	1.944.240,21	Arroz Extra Longo	-	-	-	-	1.944.226,03	1
				1.944.226,03						
	10.214	101,31	1.034.780,34	Cereal Pequeno Almoço	Sobremesas Arroz Doce	-	-	-	1.034.826,43	1
				783.960,36	250.866,07					
Manteiga	458	2217,51	1.015.619,58	Manteiga	-	-	-	-	3.979.654,54	1
				2.964.034,96						
	-	-	702.291,80	Farinha Papa Láctea	-	-	-	-	702.291,80	1
				702.291,80						
Leite em pó	1.750	1.698,00	2.971.500,00	Leite em Pó	Leite UHT	Leite Achocolatado	-	-	2.971.518,94	1
				861.735,60	1.693.775,16	416.008,18				
	3.250	1.698,00	5.518.500,00	Queijo fatiado	Sobremesa Láctea	Queijo Triangulos	-	-	5.518.499,85	1
				2.122.500,00	1.782.899,92	1.613.099,93				

(A) Valorizado ao Preço de Intervenção
 (B) Valorizado aos Preços de Mercado

2.1.1. EVOLUÇÃO DO VALOR TOTAL (EUROS)

2008	2009	2010	2011
21.540.743,21€	22.269.778,70€	24.902.298,96€	19.443629,17€

Podemos verificar, a partir da análise deste quadro, que o Produto Transformado sofreu um decréscimo face aos três últimos três anos.

2.2. PRODUTO TRANSFORMADO – QUANTIDADE (TONELADAS)

Matéria-Prima/Dotação para Mobilizar no mercado comunitário			Produto Transformado Produzido					Quantidade por Concurso (Ton) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(1)	
Quantidade (Ton) (1)	Preço Intervenção	Valor (Euros) (A) (2)	Quantidade (ton)							
Cevada	6.191	101,31	627.210,21	Bolacha Maria	Bolacha Água e Sal	Tostas	-	-	840,995	
				128,995	612,000	100,000				
	6.191	101,31	627.210,21	Farinha	Farinha Papa Láctea	-	-	-	1.000,000	
				917,500	82,500					
	20.119	101,31	2.038.255,89	Cotovelo	Macarrão	Esparguete	Pevide	Massa à Bolonhesa	4.648,125	
				920,510	1.162,190	1.685,030	760,050	120,345		
19.191	101,31	1.944.240,21	Arroz Extra Longo	-	-	-	-	4.875,000		
			4.875,000							
10.214	101,31	1.034.780,34	Cereal Pequeno Almoço	Sobremesas Arroz Doce	-	-	-	1.080,398		
			721,274	359,124						
Manteiga	458	2217,51	1.015.619,58	Manteiga	-	-	-	-	723,010	
				2.964.034,96	723,010					
	-	-	702.291,80	Farinha Papa Láctea	-	-	-	-	210,300	
				210,300						
Leite em pó	1.750	1.698,00	2.971.500,00	Leite em Pó	Leite UHT	Leite Achocolatado	-	-	4.814,000	
				220,000	4.116,000	478,000				
	3.250	1.698,00	5.518.500,00	Queijo fatiado	Sobremesa Láctea	Queijo Triangulos	-	-	4.039,236	
				660,236	2.787,970	591,030				

(A) Valorizado ao Preço de Intervenção
(B) Valorizado aos Preços de Mercado

2.3 – CUSTOS DE TRANSPORTE E DE TRANSFERÊNCIAS

2.3.1 – DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS

DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS	VALOR (€)
Transportes intracomunitários	4.160.306,06

2.3.2– DESPESAS DE DISTRIBUIÇÃO

DESPESAS DE TRANSPORTE	VALOR (€)
Do local de transformação e/ou acondicionamento até aos PR	700.238,41

2.4 – CUSTOS ADMINISTRATIVOS

CDist/CSSM/IDSA, IPRA	DESPESAS ADMINISTRATIVAS IFAP (€)			%	MONTANTES REEMBOLSADOS C/ IVA (€)	%
	Aluguer de Instalações	Transportes	Total			
Braga	8.936,85	2.252,16	11.189,01	7,46%	11.189,01	7,46%
Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Porto	4.077,26	689,42	4.766,68	3,18%	4.766,68	3,18%
Viana do Castelo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Vila Real	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aveiro	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Castelo Branco	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Coimbra	16.703,19	1.066,78	17.769,97	11,85%	17.769,97	11,85%
Guarda	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Leiria	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Viseu	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Lisboa	76.383,00	0,00	76.383,00	50,94%	76.383,00	50,94%
Santarém	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Setúbal	33.482,24	0,00	33.482,24	22,33%	33.482,24	22,33%
Beja	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Évora	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Portalegre	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Faro	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Açores	5.985,00	0,00	5.985,00	3,99%	5.985,00	3,99%
Madeira	0,00	380,00	380,00	0,25%	380,00	0,25%
TOTAL NACIONAL	145.567,54	4.388,36	149.955,90	100,00%	149.955,90	100,00%

Aos custos administrativos do IFAP acrescem custos administrativos assumidos pela Segurança Social, enquanto Estado Membro, através de Acordos de Cooperação e, aquisição de bens e serviços das entidades lucrativas, representando cerca de 841.466,47 € e 353.297,45 €, respetivamente.

3 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ISS, I.P.

No âmbito das suas competências, o ISS, I.P. desenvolveu inúmeras tarefas e acções, designadamente:

- Apresentação, junto da Comissão, da candidatura para o ano de 2011, de Portugal, ao Programa (Dezembro de 2010);
- Informação à Comissão, depois da concordância do Secretario de Estado da Segurança Social (SESS), das quantidades e tipos de produtos que Portugal desejava para o PCAAC/2011;
- Definição e comunicação à Comissão, dos produtos, das quantidades e da forma como devem ser embalados e distribuídos aos beneficiários do Programa, bem como dos Critérios de Elegibilidade a aplicar, de acordo com o Regulamento (UE) n.º 807/2010, de 14 de Setembro de 2010;
- Recolha, junto dos CDist/IDSA, IPRA/CSSM, da identificação dos respectivos responsáveis pela execução do PCAAC/2011;
- Recolha, junto dos CDist/IDSA, IPRA/CSSM, de informação relativa aos respectivos PR (moradas/responsáveis/contactos);
- Definição das percentagens dos produtos a atribuir, a cada CDist/IDSA, IPRA/CSSM e por PR, após contacto com os mesmos;
- Participação na aprovação das minutas dos cadernos de encargos;
- Integrar o júri, nomeado pelo IFAP, para a realização dos concursos públicos internacionais;
- Elaboração dos Mapas de Distribuição com as quantidades, por produto, atribuídas a cada CDist/IDSA, IPRA/CSSM e respectivos PR e o seu envio às entidades e organismos que participam na execução do Plano de Distribuição;
- Elaboração e envio ao IFAP, I.P. dos Mapas dos Atribuídos/Recebidos, com base em informação recebida dos CDist/IDSA/CSSM;

- Elaboração de comunicações internas e ofícios para os CDist/IDSA, IPRA/CSSM, transmitindo orientações sobre procedimentos a adoptar para uma correcta execução do Plano de Distribuição;
- Análise dos Relatórios de Execução enviados pelos CDist/IDSA, IPRA/CSSM;
- Elaboração do Relatório Global de Execução.

4. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE 2011

O Plano de Distribuição dos produtos aos PR efectuou-se da seguinte forma:

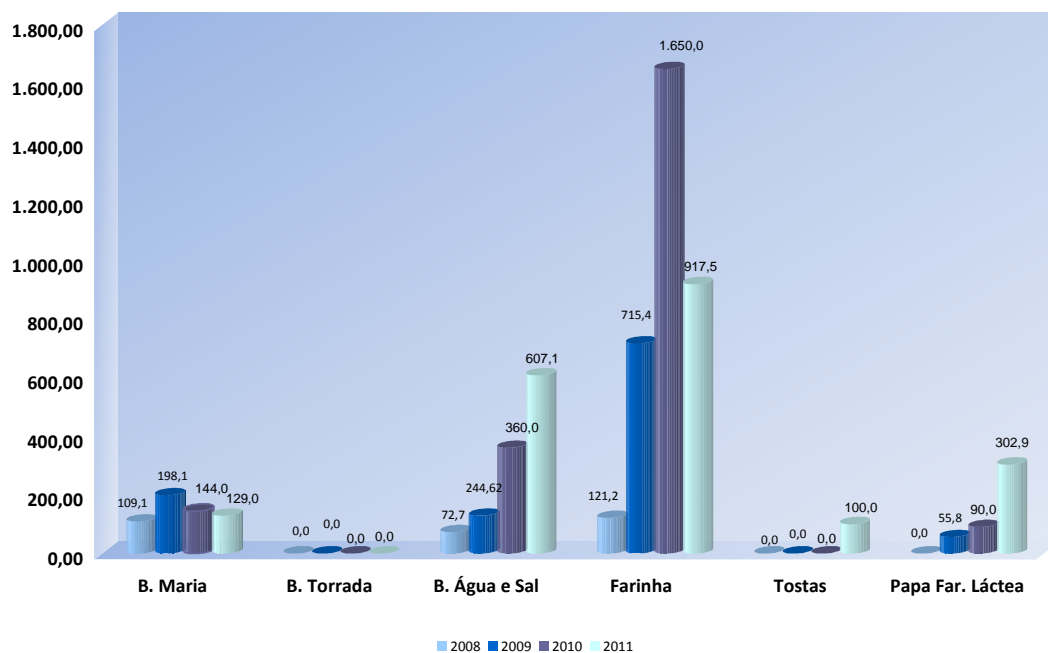
- *Continente*
 - **Fase única** com início da distribuição dos produtos nos PR em maio.
 - **1.ª Entrega** – 60% da totalidade dos produtos a distribuir – 16 de maio a 17 de junho de 2011
 - **2.ª Entrega** – 40% da totalidade dos produtos a distribuir – outubro de 2011
- *Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira:*
 - **Fase única** – 100% da totalidade dos produtos a distribuir até ao final de 16 de maio a 17 de junho de 2011.

5. EXECUÇÃO FÍSICA

Após a aplicação do Plano de Distribuição do PCAAC 2011, proceder-se-á, seguidamente, à sua avaliação, explorando as suas diversas vertentes de forma a compreender como se desenvolveu no ano em causa.

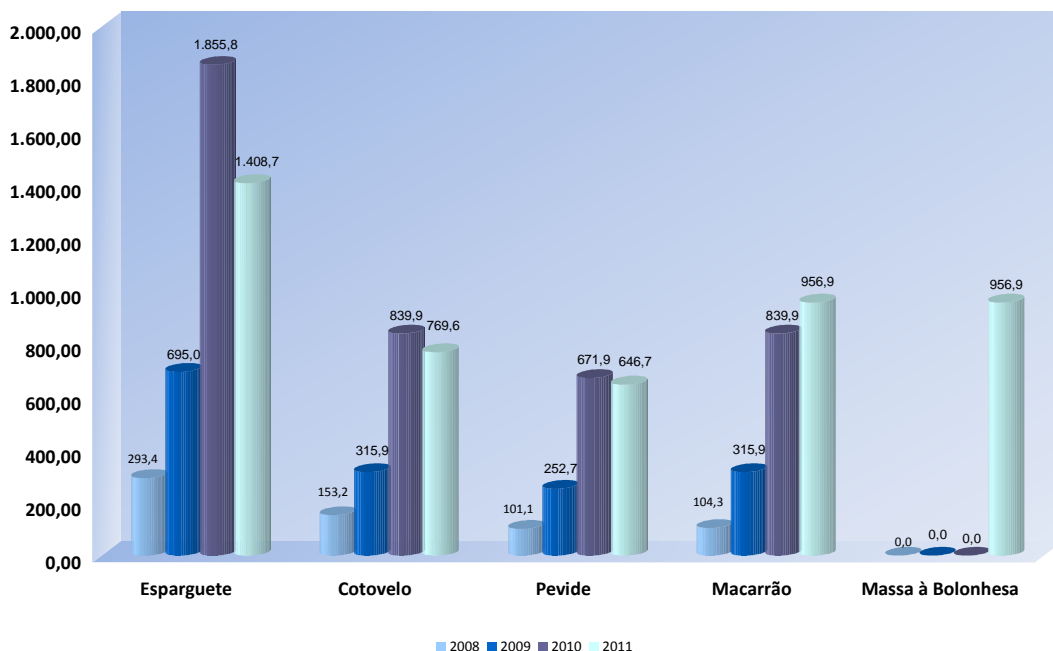
Totais nacionais por produtos (Anexo 1)

Gráfico nº 1 - Toneladas Bolachas, Farinha e Papa de Farinha Láctea



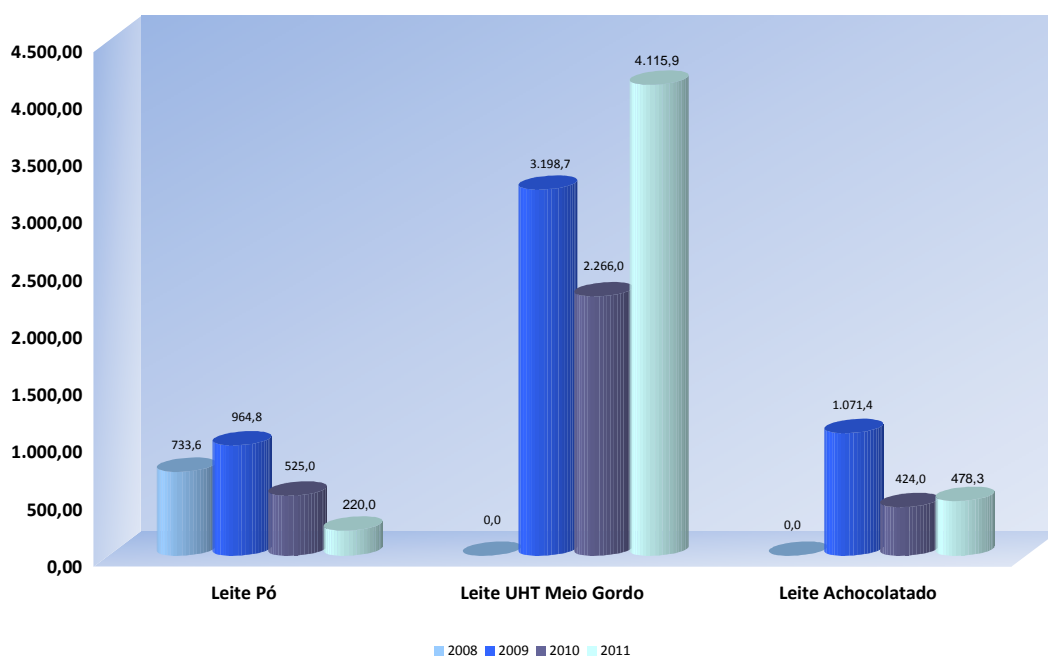
A análise do gráfico N.º1 permite verificar um aumento significativo das quantidades de Bolacha de Água e Sal e de Papa de Farinha Láctea, em relação a 2010. Na Bolacha Maria e na Farinha verificou-se uma diminuição da quantidade. Foi neste ano introduzida a distribuição de Tostas, produto que não era distribuído nos anos anteriores.

Gráfico nº 2 - Toneladas Massas



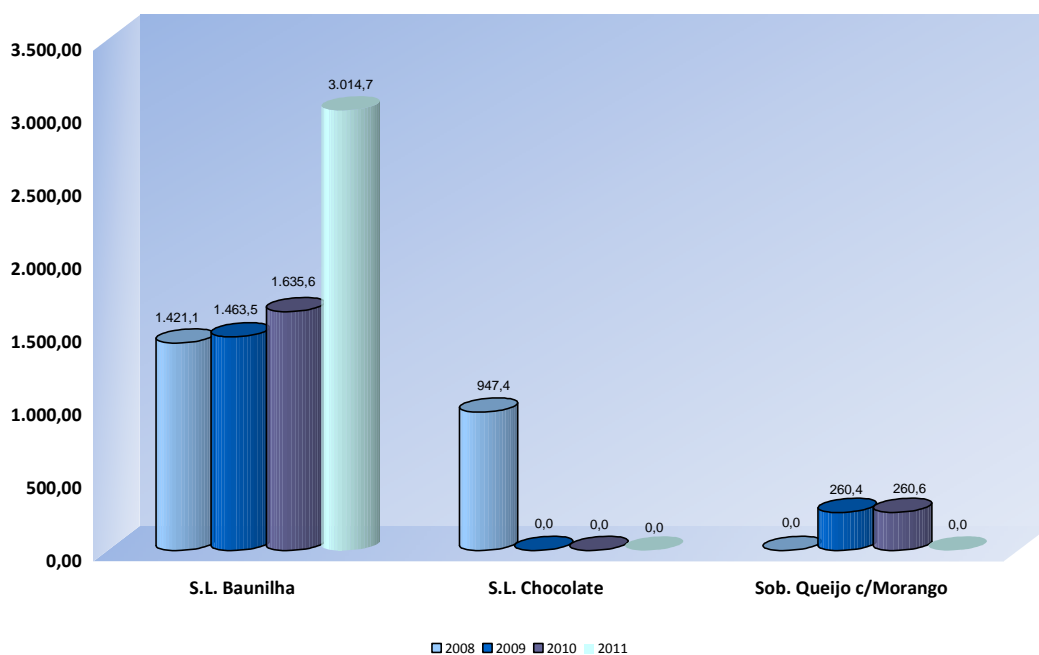
À semelhança do gráfico N.º1, constatamos um aumento das quantidades distribuídas no que se refere ao Macarrão e a introdução da distribuição de Massa à Bolonhesa. Houve, porém um decréscimo de quantidades distribuídas de Esparguete, Cotovelo e Pevide face ao ano de 2010.

Gráfico nº 3 - Toneladas Leite, Leite em Pó e Leite Achocolatado



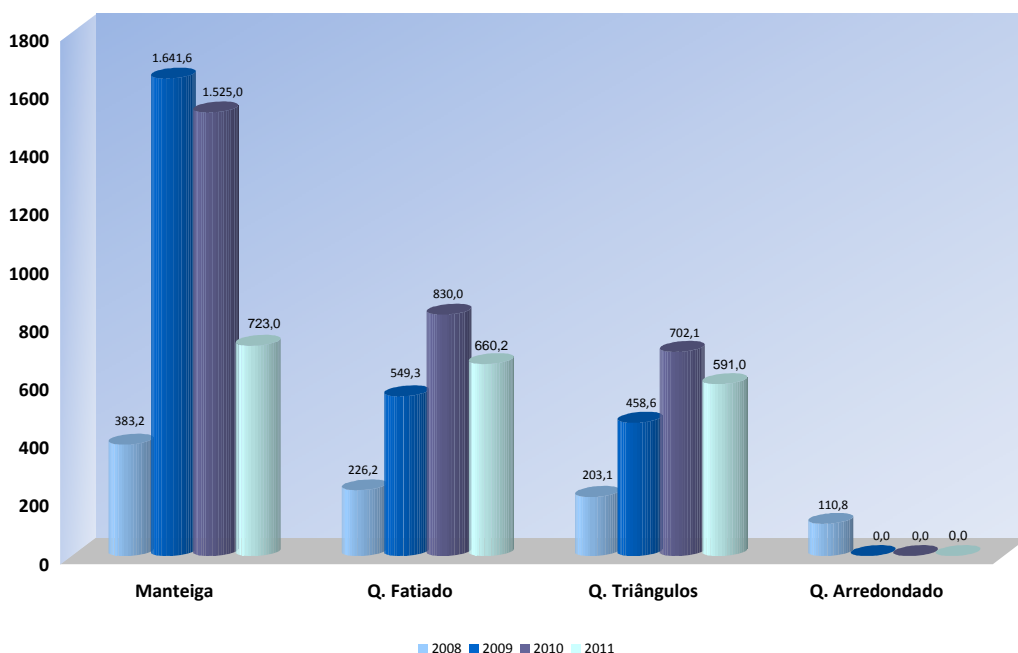
Comparativamente ao ano anterior, a análise do gráfico acima permite verificar uma significativa diminuição das quantidades distribuídas de Leite em Pó, constatando-se porém um aumento significativo das quantidades distribuídas de Leite UHT Meio Gordo e um ligeiro aumento das quantidades distribuídas de Leite Achocolatado.

Gráfico nº 4 - Toneladas Sobremesas



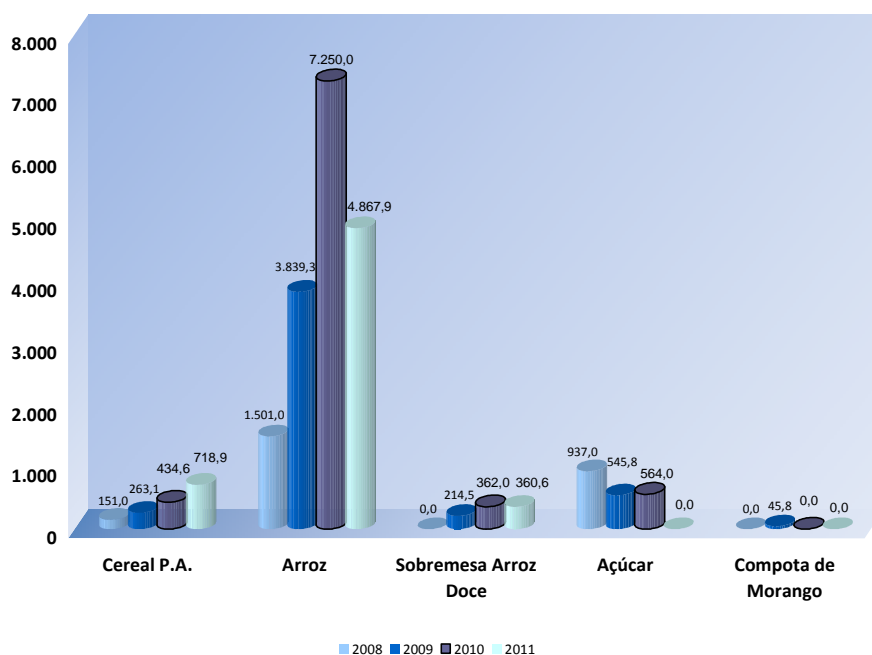
A análise do gráfico 4, permite verificar que se mantém a eliminação dos produtos Sobremesa Láctea de Chocolate e do produto Sobremesa de Queijo com Morangos. A quantidade distribuída de Sobremesa Láctea de Baunilha teve neste ano um aumento significativo.

Gráfico nº 5 - Toneladas Manteiga e Queijos



Considerando o gráfico N.º5, verificamos que se mantém a eliminação do produto Queijo Arredondado, existindo uma diminuição das quantidades distribuídas de Manteiga, Queijo Fatiado e Queijo em Triângulos.

Gráfico nº 6 - Toneladas Cereal PA/ Arroz/ Sobremesa Arroz Doce/Açúcar/Compota Morango



Da observação do gráfico, podemos aferir, por comparação a 2010, que se mantém a eliminação do produto Compota de Morango e que existiu a eliminação da distribuição de Açúcar. Houve um aumento significativo da quantidade distribuída de Cereal do Pequeno-Almoço, contrapondo com uma acentuada diminuição das quantidades distribuídas de Arroz. A Sobremesa de Arroz Doce registou um ligeiro decréscimo em comparação com o ano anterior.

5.1. MAPAS – Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas, transferências e perdas (ANEXO 2)

Debruçando-nos sobre a informação contida nestes mapas apuramos que o peso líquido total dos produtos entregues é igual ao total contratado.

No que respeita à perda de produtos, constata-se que a mesma tem uma expressão pouco significativa. As perdas mais elevadas ocorreram com a massa Cotovelo e Manteiga. Para os restantes produtos as perdas encontram-se entre os 0,02% e os 0,01% ou não tendo mesmo ocorrido qualquer perda como se constatou com as Tostas, o Macarrão, Massa à Bolonhesa, Leite em Pó, S.L. Baunilha, Arroz e Cereal de P.A., conforme se pode constatar no quadro abaixo.

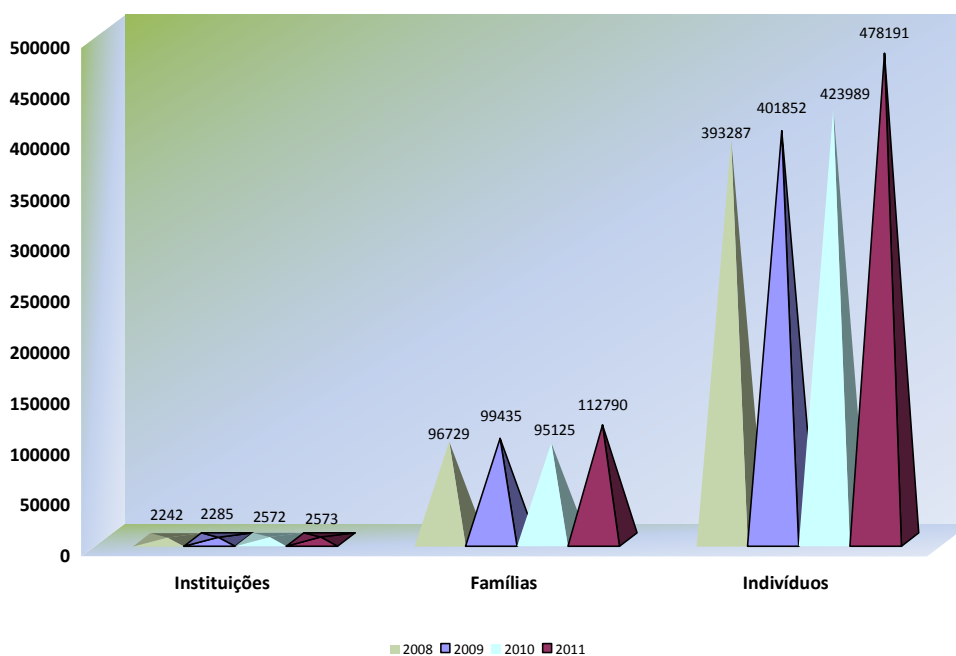
<i>B. Maria</i>	= 0,02%	<i>Pevide</i>	= 0,01%	<i>Manteiga</i>	= 0,03%
<i>B. Água e Sal</i>	= 0,01%	<i>Macarrão</i>	= 0,00%	<i>Queijo Fatiado</i>	= 0,02%
<i>Tostas</i>	= 0,00%	<i>Massa à Bolonhesa</i>	= 0,00%	<i>Queijo Triâng.</i>	= 0,01%
<i>Farinha</i>	= 0,01%	<i>Leite em Pó</i>	= 0,00%	<i>Arroz</i>	= 0,00%
<i>Papa F. Láctea</i>	= 0,02%	<i>Leite UHT</i>	= 0,02%	<i>Cereal P.A.</i>	= 0,00%
<i>Esparguete</i>	= 0,01%	<i>Leite Achoc.</i>	= 0,01%	<i>S. Arroz Doce</i>	= 0,01%
<i>Cotovelo</i>	= 0,07%	<i>S. L. Baunilha</i>	= 0,00%	Total	= 0,26 %

A ocorrência de perdas, em geral, tem na sua origem diversos factores como: deterioração de produto, acidentes nas operações de carga/descarga, arrumação deficiente das paletes e conseqüente queda das embalagens, perfuração acidental de embalagens pelo empilhador, entre outros. Não obstante, na totalidade, as perdas não possuem valor significativo, tendo um valor global de 0,26 %.

5.2. MAPAS – Número de Beneficiários (Indivíduos/Famílias/Instituições) e sua Caracterização (ANEXO 3)

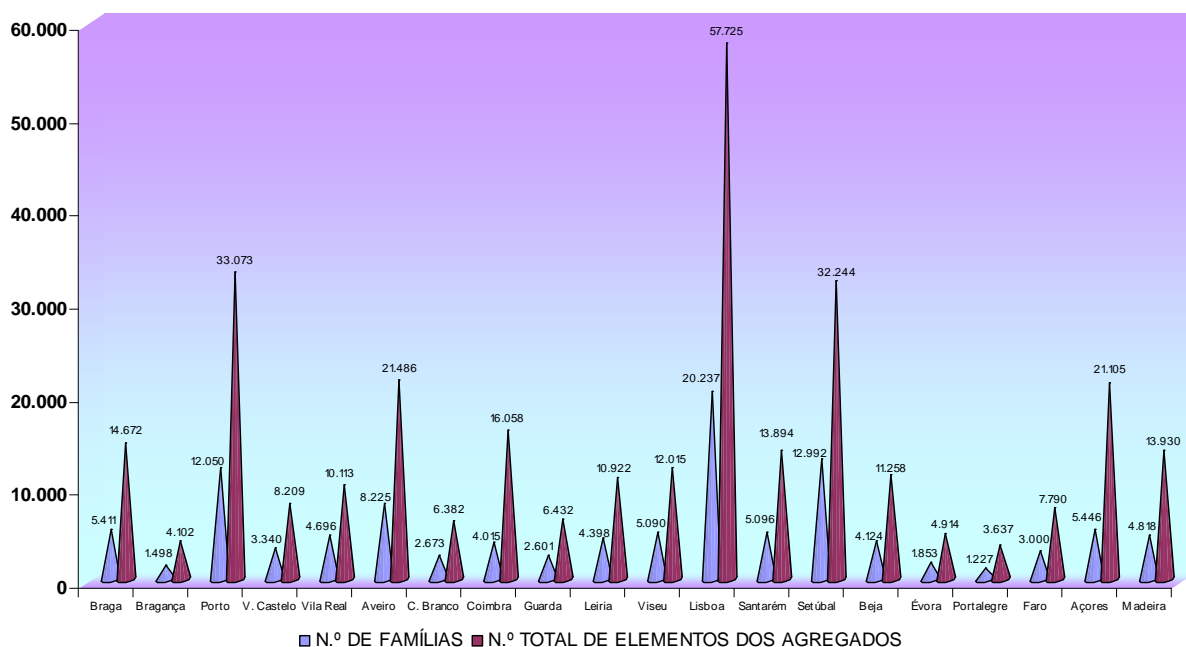
Com base nos Critérios de Elegibilidade estabelecidos para aplicação deste Programa, em 2011 o número de beneficiários distribuiu-se por 478.191 Indivíduos, 112.790 Famílias e 2.573 Instituições.

Gráfico nº 7 - Comparação do Nº de Indivíduos/ Famílias/ Instituições



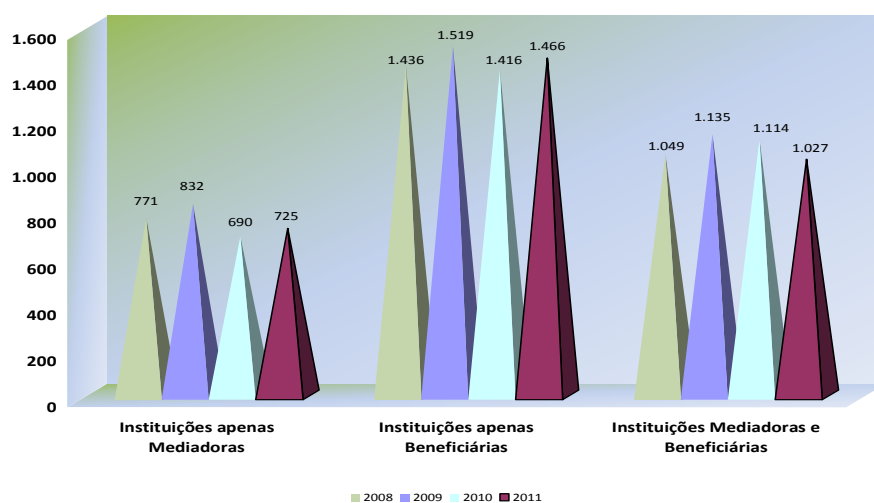
Comparativamente a 2010, podemos verificar um aumento generalizado do número de Indivíduos e Famílias, havendo também um ligeiro aumento do número de Instituições. Este acréscimo tem ligação direta com a conjuntura económico-social que se verifica em termos Europeus.

Gráfico n.º 8 - N.º total de Elementos dos Agregados por N.º de Famílias



Da leitura do gráfico N.º 8 verifica-se, a nível nacional, que a distribuição das famílias beneficiárias e do N.º dos elementos dos agregados, está diretamente relacionada com a densidade populacional de cada Distrito. Assim, os Distritos com maior N.º de Beneficiários são Lisboa, Setúbal e Porto.

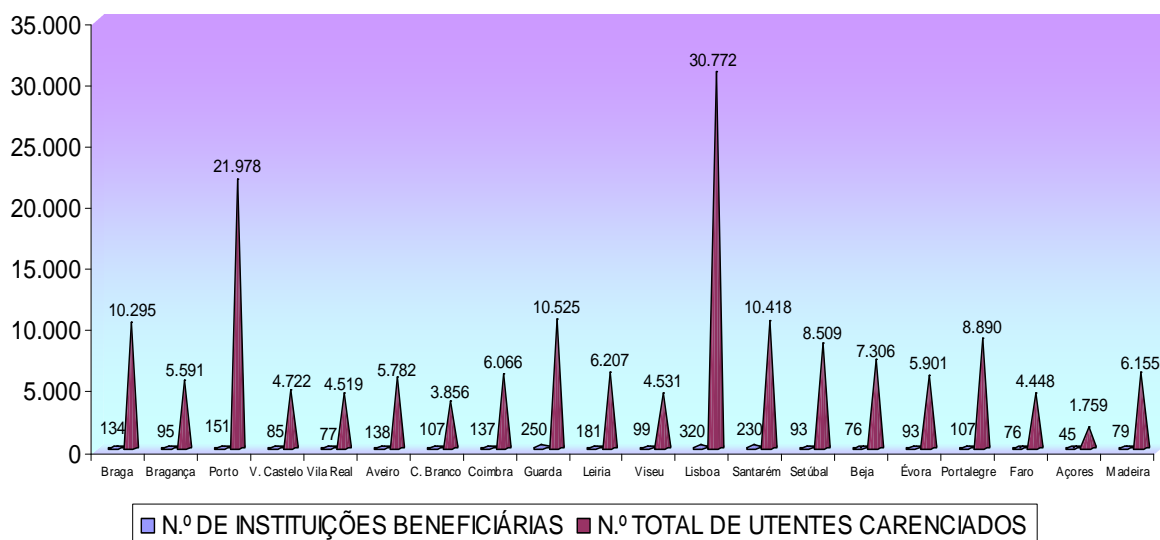
Gráfico nº 9 - Caracterização Instituições



No gráfico N.º 9 podemos verificar que o grupo das Instituições que são apenas Beneficiárias é o mais representativo seguido das Instituições que são simultaneamente

mediadoras e beneficiárias, tendo as entidades apenas mediadoras aumentado de 690 para 725.

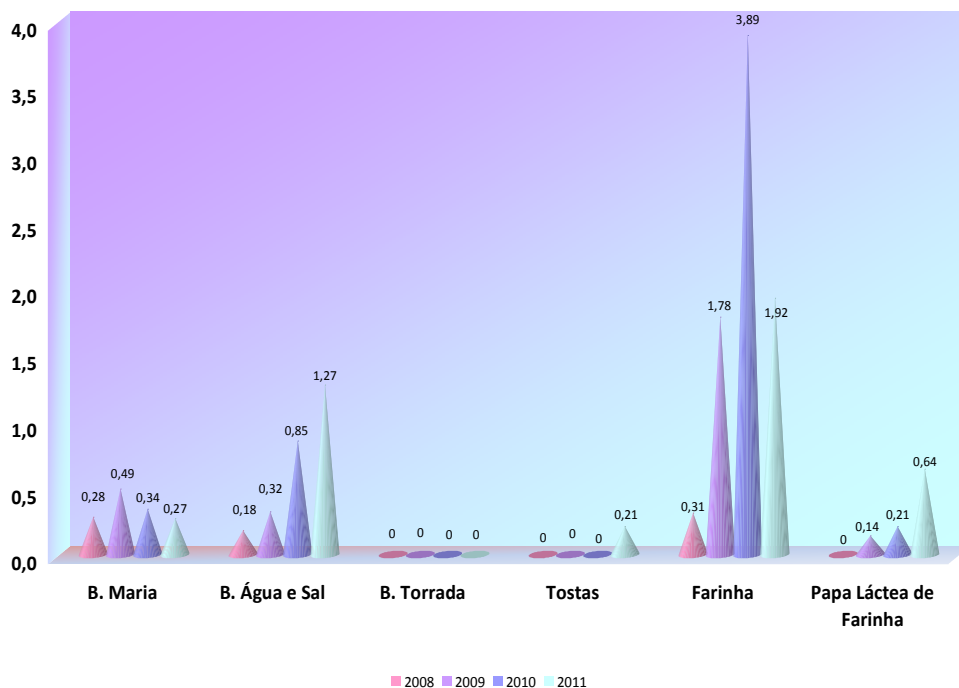
Gráfico n.º 10 - N.º Total de Beneficiários por Instituições Beneficiárias



No gráfico atual, poderá ser visualizada a distribuição por Instituição Beneficiária, em cada Distrito. À semelhança do gráfico N.º 8, também os Distritos de Lisboa e Porto são os que maiores n.º apresentam, de beneficiários. No entanto em termos de N.º de Instituições Beneficiárias os Distritos de Lisboa, Guarda e Santarém apresentam-se em número significativamente superior.

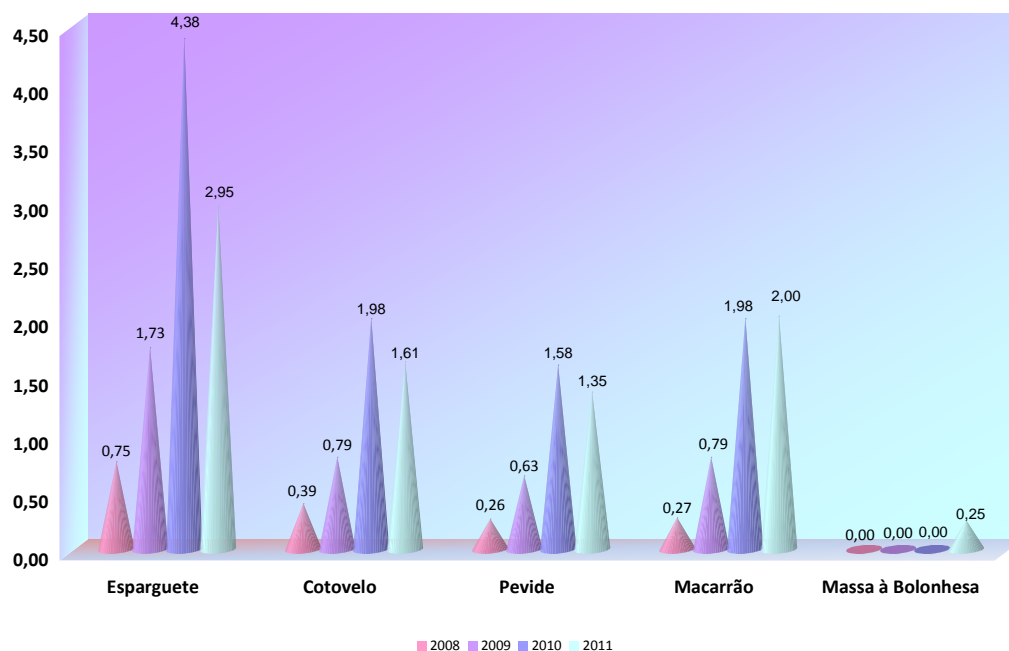
5.3. MAPAS – Capitações por produto e por CDist/IDSA, IPRA/CSSM (ANEXO 4)

Gráfico nº 11 - Bolachas/Tostas/Farinha/Papa de Farinha Láctea - Capitações Nacionais (Kg)



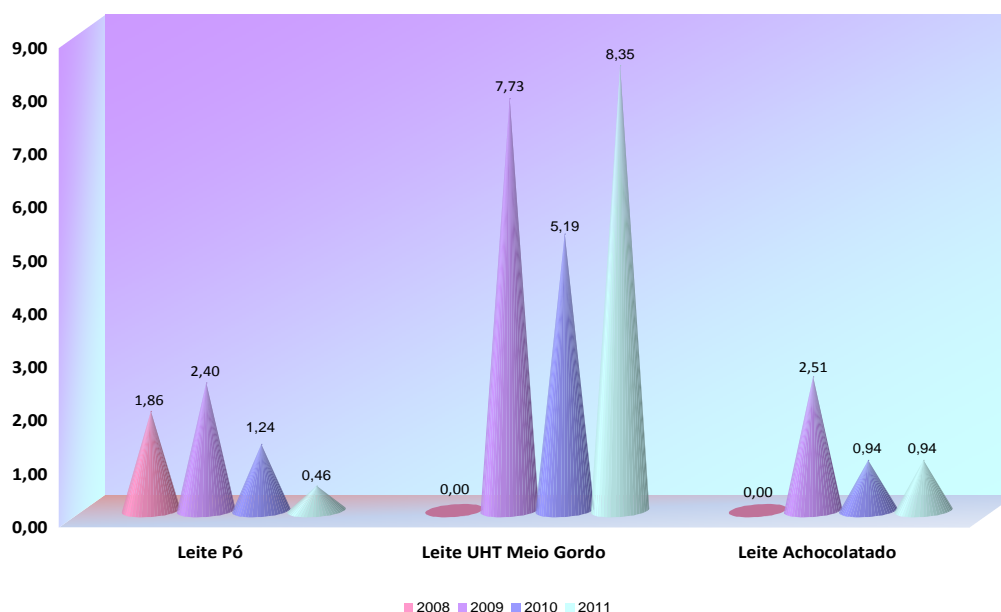
Da análise do gráfico nº 11, verificamos que a capitação dos produtos Bolacha Maria e Farinha diminuíram e que, a capitação das Bolachas de água e Sal e da Papa Láctea de Farinha aumentaram em relação a 2010. Foi neste ano introduzido o produto Tostas, com uma capitação de 0,21.

Gráfico nº 12 - Massas - Capitações Nacionais (Kg)



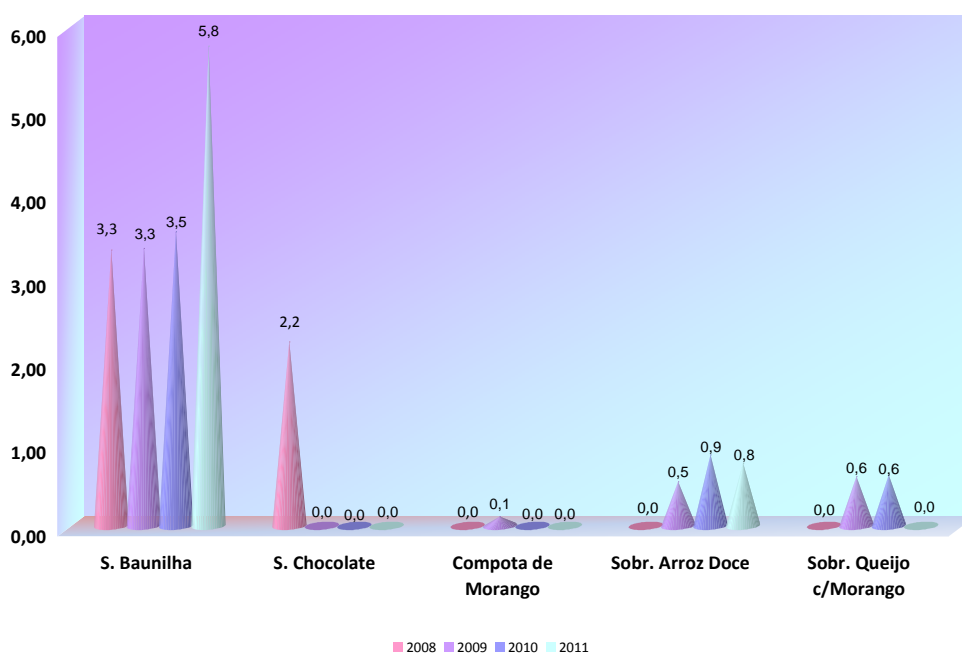
No que se refere às massas, a capitação varia entre 0,25 no caso da Massa à Bolonhesa, produto introduzido no ano em análise, e 2,95 no caso do Esparguete. As capitações, apesar de virem a ter um aumento desde há 4 anos, sofreram neste ano uma diminuição, com a exceção do Macarrão e da Massa à Bolonhesa.

Gráfico nº 13 - Leite, Leite em Pó e Leite Achocolatado - Capitações Nacionais (Kg)



No que respeita aos 3 tipos de Leite, o produto com maior capitação foi o Leite UHT Meio Gordo, com 8,35, o equivalente a 8 litros.¹ Ocorreu uma diminuição acentuada no que se refere à capitação do Leite em Pó e manteve-se inalterada, em relação a 2010, a capitação de Leite Achocolatado.

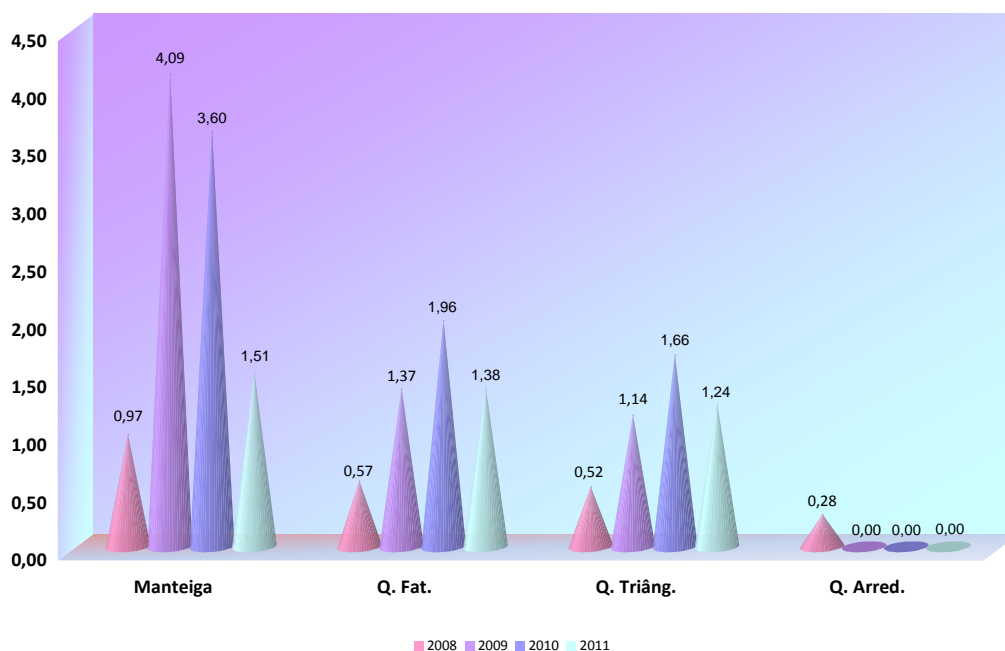
Gráfico nº 14 - Sobremesas - Capitações Nacionais (Kg)



No caso das sobremesas, a Sobremesa de Chocolate, a Sobremesa de Queijo com Morango e a Compota de Morango não foram distribuídas em 2011. O produto com a capitação mais elevada é a sobremesa de baunilha com 5,8. A Capitação da Sobremesa de Arroz Doce teve um ligeiro decréscimo.

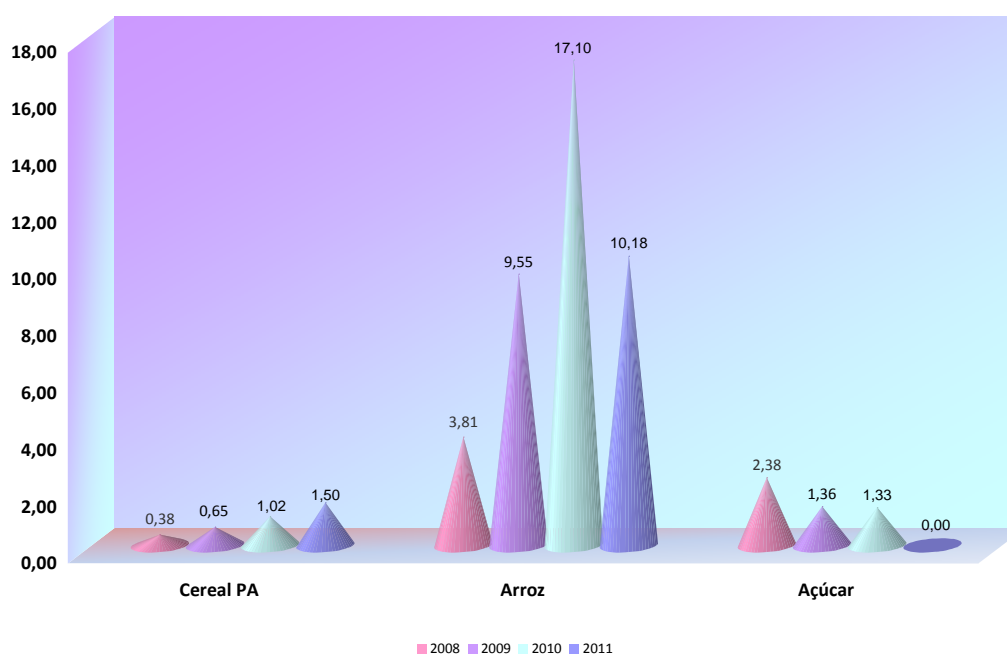
¹ Factores de conversão: 1 litro Leite UHT Meio Gordo = 1.03 Kg; 1 litro Leite Achocolatado = 1.06 kg.

Gráfico nº 15 - Manteiga e Queijos - Capitações Nacionais (Kg)



Para o grupo Manteiga e Queijo, em 2011, a capitação varia entre os 1.51. no caso da Manteiga, os 1,38 no caso do Queijo Fatiado e os 1,24 no caso do Queijo em Triângulos. O Queijo Arredondado não foi distribuído em 2011. Da realçar que existiu em todos os produtos uma diminuição da capitação, mais acentuada na Manteiga.

Gráfico nº 16 - Cereal Pequeno-Almoço, Arroz e Açúcar - Capitações Nacionais (Kg)



No gráfico 16 podemos verificar que para o ano de 2011, o arroz, apesar de ter tido um decréscimo, manteve a posição dominante sendo a sua capitação de 10,18 kg por beneficiário, seguindo-se o Cereal de Pequeno Almoço que teve um aumento em relação ao ano anterior de 0,48 kg. O Açúcar não foi distribuído no ano de 2011.

6. CONTROLOS

Os controlos no âmbito deste Programa são da competência do IFAP, I.P., tendo estes sido realizados em Pólos, Instituições Medidoras, Beneficiárias e mediadoras/Beneficiárias dos Distritos de Aveiro e Lisboa e nas 2 Regiões Autónomas.

Controlos Realizados (Programa 2011)

Tipo de Controlo	Território	Nº Controlos	Discritivo	
Retiradas de Intervenção - Transporte Intracomunitário	Continente	4		
Centro Social Segurança Social	Continente	2		
Pólos afectos aos CDSS	Continente	3		
ASAE (deslocação/recolha e entrega de amostras) (*)	Continente	12		
Entregas nos Pólos pelas empresas adjudicatárias (**)	Continente	177		
Instituições (**)	Continente	68	Aveiro	43
			Lisboa	25
Controlos Cruzados (sugestão da Auditoria Interna) (**)	Continente	37	Aveiro	19
			Lisboa	18
Instituições (**)	Açores	3		
Entregas nos Pólos pelas empresas adjudicatárias (**)	Açores	24		
Controlos Cruzados (sugestão da Auditoria Interna) (**)	Açores	7		
Instituições (**)	Madeira	16		
Entregas nos Pólos pelas empresas adjudicatárias (**)	Madeira	23		
Controlos Cruzados (sugestão da Auditoria Interna) (**)	Madeira	5		
TOTAIS		381		

(*) Consideradas as vistas (1ª e da 2ª fase) às 6 empresas adjudicatárias

(**) 1 controlo = ficha de controlo/relatório de controlo

Para o efeito foram efectuadas 43 acções de controlo em Aveiro, 25 acções de controlo em Lisboa, 3 acções de controlo na Região Autónoma dos Açores e 16 acções de controlo na Região Autónoma da Madeira.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos Relatórios de Execução relativos ao Plano de Distribuição dos produtos que integraram o PCAAC 2011, elaborados e enviados pelos 18 CDist, pelo IDSA, IPRA e pelo CSSM, permite destacar os seguintes aspectos:

Aspectos gerais positivos:

- cumprimento, generalizado, dos critérios de elegibilidade dos beneficiários;
- excelente qualidade dos produtos;
- boa aceitação dos produtos por parte dos/das beneficiários(as);
- inexistência de custos para as/os beneficiárias(os)
- disponibilidade e colaboração das Entidades Mediadoras;
- alargamento do horário durante a distribuição dos produtos;
- boa prestação de serviços por parte das empresas adjudicatárias;
- articulação com as Entidades Mediadoras e Beneficiárias;
- utilização da aplicação informática para elaboração e validação das listas de beneficiários;
- melhoria no armazenamento e acondicionamento dos produtos;
- forte componente de voluntariado social com a qual o Programa conta para a sua execução anual, por parte das Instituições/Organizações envolvidas;
- adesão ao programa por parte de instituições, famílias e utentes;
- **melhor adequação da quantidade dos produtos, face ao número de beneficiários;**
- diversidade dos produtos distribuídos;
- maior adequação dos produtos às necessidades dos beneficiários, nomeadamente famílias numerosas e com menores;
- estabelecimento de rede de parceria através da implementação do Programa;
- boa articulação entre a equipa Central do ISS, I.P. e os CDist/ IDSA, IPRA /CSSM.

Constrangimentos:

- fragilidade das embalagens individuais de massas e **Tostas**;
- elevada carga burocrática do programa;
- complexidade das orientações de execução do Programa (Guião de Execução);
- incumprimento da programação de entregas por parte das empresas adjudicatárias;
- falta de capacidade de armazenagem em frio em algumas regiões do País;
- Dificuldades na utilização da Aplicação informática.

Propostas:

- cumprimento, por parte das empresas adjudicatárias, dos calendários de entregas acordados com os responsáveis pelos PR;
- melhoria da aplicação informática para a 2.^a fase de distribuição dos produtos;
- alargamento dos prazos de distribuição dos produtos aos beneficiários;
- revisão e actualização do guião do Programa;
- Focalização, se possível, na distribuição dos produtos proteicos e de elevado valor nutricional em detrimento dos produtos açucarados e gordos.

Lisboa, 18 de Maio de 2012

*A Equipa do PCAAC:
Ana Teresa Guedes
Sílvia Carraça*



Anexo 1

Mapas Totais Nacionais por Produtos

CEREAIS

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Bolacha Maria	128,995	0,2	644.976	36	7,2	17.916
Bolacha Água e Sal	607,104	0,2	3.035.520	36	7,2	84.320
Tostas	100,000	0,25	400.000	40	10	10.000
Farinha tipo 55	917,500	1	917.500	10	10	91.750
Papa de Farinha Láctea	89,880	0,5	179.760	20	10	8.988
Esparguete	1.408,710	0,5	2.817.420	20	10	140.871
Cotovelo	769,550	0,5	1.539.100	20	10	76.955
Pevide	646,740	0,25	2.586.960	40	10	64.674
Macarrão	956,940	0,5	1.913.880	20	10	95.694
Massa à Bolonhesa	120,345	0,17	707.910	30	5	23.597
Arroz extra longo	4.867,910	1	4.867.910	10	10	486.791
Cereal de Peq.-Almoço	718,884	0,3	2.396.280	12	3,6	199.690
Sobremesa Arroz Doce	360,586	0,5	721.171	12	6	60.098

LEITE EM PÓ DESNATADO

Produto	Toneladas	Litros	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
			Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Leite em Pó Meio Gordo	220,000		1,00	220.000	10	10	22.000
Leite UHT Meio Gordo (1,03)*	4115,88	1	1,00	3.996.000	12	12	333.000
Leite Acheolado UHT (1,06)*	478,27	1	1,00	451.200	12	12	37.600
Sobremesa Láctea de Baunilha	3.014,725	500ml	0,500	5.511.380	20	10	275.569
Queijo fundido fatiado	660,236		0,5	1.320.471	9	4,5	146.719
Queijo fundido triângulos	591,030		0,3	1.970.100	36	10,8	54.725

*foi aplicado o factor de conversão de litros para kilos de ---

MANTEIGA

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Manteiga	723,010	0,25	2.892.040	40	10	72.301

DOTAÇÃO SUPLEMENTAR - CEREAIS

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Papa de Farinha Láctea	212,980	0,5	425.960	20	10	21.298

Fontes: Contratos com as empresas;
N.º de embalagens individuais atribuídas/Mapa Relatório Global Execução Anexo 2.



Anexo 2

**Mapas Quantidades Atribuídas, Recebidas,
Distribuídas, Transferências e Perdas**

CEREAIS

CDist/DSA, IPRA/CSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)												
		BOLACHAS		TOSTAS	FARINHA	PAPA DE FARINHA LÁCTEA	MASSAS					CEREAIS PEQUENOS ALMOÇO	SOBREMESA ARROZ DOCE	
		BOLACHA MARIA	BOLACHA ÁGUA E SAL				ESPARGUET E	COTOVELO	PEVIDE	MACARRÃO	MASSA À BOLINHESA			ARROZ
BRAGA	A	32.904	156.060	20.400	46.790	8.420	138.940	75.900	128.000	94.100	36.090	248.630	122.616	36.636
	R	32.904	156.060	20.400	46.790	8.420	138.940	75.900	128.000	94.100	36.090	248.630	122.616	36.636
	D	32.904	156.060	20.400	46.790	8.420	138.940	75.900	128.000	94.100	36.090	248.630	122.616	36.636
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BRAGANÇA	A	14.328	68.256	8.920	20.460	3.680	60.760	33.180	55.960	41.140	15.780	108.710	53.616	16.020
	R	14.328	68.256	8.920	20.460	3.680	60.760	33.180	55.960	41.140	15.780	108.710	53.616	16.020
	D	14.328	68.256	8.920	20.460	3.680	60.760	33.180	55.960	41.140	15.780	108.710	53.616	16.020
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTO	A	67.968	322.524	42.160	96.700	17.400	287.060	156.820	264.600	194.360	74.610	506.740	245.436	75.708
	R	67.968	322.524	42.160	96.700	17.400	287.060	156.820	264.600	194.360	74.610	506.740	245.436	75.708
	D	67.968	322.524	42.160	96.700	17.400	287.060	156.820	264.600	194.360	74.610	506.740	245.436	75.708
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
V. CASTELO	A	18.432	87.516	11.440	26.240	4.720	77.880	42.560	71.800	52.740	20.250	139.430	68.760	20.544
	R	18.432	87.516	11.440	26.240	4.720	77.880	42.560	71.800	52.740	20.250	139.430	68.760	20.544
	D	18.432	87.516	11.440	26.240	4.720	77.880	42.560	71.800	52.740	20.250	139.430	68.760	20.544
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA REAL	A	20.952	99.468	13.000	29.820	20.120	88.500	48.360	81.560	59.940	23.010	158.440	78.144	23.340
	R	20.952	99.468	13.000	29.820	20.120	88.500	48.360	81.560	59.940	23.010	158.440	78.144	23.340
	D	20.952	99.468	13.000	29.820	20.120	88.500	48.360	81.560	59.940	23.010	158.440	78.144	23.340
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AVEIRO	A	36.648	173.808	22.720	52.110	9.380	154.720	84.520	142.560	104.760	40.200	276.900	136.560	40.800
	R	36.648	173.808	22.720	52.110	9.380	154.720	84.520	142.560	104.760	40.200	276.900	136.560	40.800
	D	36.648	173.808	22.720	52.069	9.380	154.540	83.499	142.240	104.760	40.170	276.906	136.560	40.800
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	144	396	0	41	0	180	1.021	320	30	94	60	48	0
C. BRANCO	A	15.948	75.600	9.880	22.660	4.080	67.300	36.760	62.000	45.580	17.490	120.410	59.388	17.736
	R	15.948	75.600	9.880	22.660	4.080	67.300	36.760	62.000	45.580	17.490	120.410	59.388	17.736
	D	15.948	75.600	9.880	22.660	4.080	67.300	36.760	61.960	45.580	17.490	120.410	59.388	17.712
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COIMBRA	A	29.592	111.312	18.360	42.110	7.580	154.680	84.500	139.560	106.680	32.490	223.760	110.352	32.964
	R	29.592	111.312	18.360	42.110	7.580	154.680	84.500	139.560	106.680	32.490	223.760	110.352	32.964
	D	29.592	111.312	18.360	42.110	7.580	154.680	84.500	139.560	106.680	32.490	223.760	110.352	32.964
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GUARDA	A	22.392	103.680	13.880	31.840	5.720	94.500	51.620	87.080	64.000	24.570	169.160	83.424	24.924
	R	22.392	103.680	13.880	31.840	5.720	94.500	51.620	87.080	64.000	24.570	169.160	83.424	24.924
	D	22.392	103.680	13.880	31.840	5.720	94.500	51.620	87.080	64.000	24.570	169.160	83.424	24.924
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LEIRIA	A	24.048	113.976	14.920	34.220	6.160	101.640	55.520	93.600	68.760	26.400	181.810	89.676	26.796
	R	24.048	113.976	14.920	34.220	6.160	101.640	55.520	93.600	68.760	26.400	181.810	89.676	26.796
	D	24.048	113.976	14.920	34.220	6.160	101.640	55.520	93.600	68.760	26.400	181.810	89.676	26.796
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VISEU	A	19.944	101.772	12.360	28.350	5.100	84.160	45.960	77.560	57.000	21.870	150.640	74.292	22.188
	R	19.944	101.772	12.360	28.350	5.100	84.160	45.960	77.560	57.000	21.870	150.640	74.292	22.188
	D	19.944	101.772	12.358	28.345	5.100	84.160	45.960	77.560	56.999	21.869	150.638	74.292	22.183
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	2	5	0	0	0	0	1	1	2	0	5
LISBOA	A	127.368	604.368	79.000	181.210	32.580	537.900	293.880	495.800	364.240	139.800	962.810	474.840	141.840
	R	127.368	604.368	79.000	181.210	32.580	537.900	293.880	495.800	364.240	139.800	962.810	474.840	141.840
	D	127.368	604.332	79.000	181.175	32.580	537.880	293.865	495.800	364.220	139.800	962.760	474.838	141.840
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	36	0	35	0	20	15	0	20	0	50	2	0
SANTARÉM	A	33.228	157.608	20.600	47.250	8.500	140.280	76.640	129.240	94.980	36.450	251.060	123.816	36.984
	R	33.228	157.608	20.600	47.250	8.500	140.280	76.640	129.240	94.980	36.450	251.060	123.816	36.984
	D	33.228	157.608	20.600	47.250	8.500	140.280	76.640	129.240	94.980	36.450	251.060	123.816	36.984
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SETUBAL	A	55.800	264.708	34.600	79.360	14.280	235.600	128.700	217.120	159.540	61.230	421.690	207.972	62.124
	R	55.800	264.708	34.600	79.360	14.280	235.600	128.700	217.120	159.540	61.230	421.690	207.972	62.124
	D	55.800	264.708	34.600	79.360	14.280	235.600	128.700	217.120	159.540	61.230	421.690	207.972	62.124
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BEJA	A	24.048	114.156	14.920	34.220	6.160	101.580	55.500	93.600	68.800	26.400	181.840	89.676	26.796
	R	24.048	114.156	14.920	34.220	6.160	101.580	55.500	93.600	68.800	26.400	181.840	89.676	26.796
	D	24.048	114.156	14.920	34.220	6.160	101.580	55.500	93.600	68.800	26.400	181.840	89.676	26.796
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÉVORA	A	16.380	77.724	10.160	23.300	4.200	85.600	46.760	77.240	59.040	17.970	123.830	61.068	18.240
	R	16.380	77.724	10.160	23.300	4.200	85.600	46.760	77.240	59.040	17.970	123.830	61.068	18.240
	D	16.380	77.724	10.160	23.300	4.200	85.600	46.760	77.240	59.040	17.970	123.830	61.068	18.240
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTALEGRE	A	19.260	91.152	11.920	27.360	4.880	81.200	44.300	74.840	54.960	21.150	145.280	71.652	21.408
	R	19.260	91.152	11.920	27.360	4.880	81.200	44.300	74.840	54.960	21.150	145.280	71.652	21.408
	D	19.260	91.152	11.920	27.360	4.880	81.200	44.300	74.840	54.960	21.150	145.280	71.652	21.408
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FARO	A	18.252	86.616	11.320	25.970	4.660	77.080	42.120	71.040	52.180	20.040	137.960	68.040	20.328
	R	18.252	86.616	11.320	25.970	4.660	77.080	42.120	71.040	52.180	20.040	137.960	68.040	20.328
	D	18.252	86.616	11.320	25.970	4.660	77.080	42.120	71.040	52.180	20.040	137.960	68.040	20.328
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AÇORES	A	23.868	113.220	14.800	33.950</									

LEITE EM PÓ

CDist/IDSA, IPRA/ICSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)					
		LEITES			SOBREMESA LACTEA	QUEIJOS	
		LEITE EM PÓ	LEITE MEIO GORDO UHT	LEITE ACHOCOLADAD		QUEIJÃO FATIADO	QUEIJÃO TRIÂNGULOS
BRAGA	A	11.220	203.796	23.016	284.380	67.347	100.476
	R	11.220	203.796	23.016	284.380	67.347	100.476
	D	11.220	203.796	23.016	284.380	67.347	100.476
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
BRAGANÇA	A	4.910	89.112	10.056	124.340	29.439	43.920
	R	4.910	89.112	10.056	124.340	29.439	43.920
	D	4.910	89.112	10.056	124.340	29.439	43.920
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
PORTO	A	23.190	421.176	47.556	587.700	139.176	207.648
	R	23.190	421.176	47.556	587.700	139.176	207.648
	D	23.190	421.176	47.556	587.700	139.176	207.648
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
V. CASTELO	A	6.290	114.288	12.900	159.480	37.764	56.340
	R	6.290	114.288	12.900	159.480	37.764	56.340
	D	6.290	114.288	12.900	159.480	37.764	56.340
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
VILA REAL	A	7.150	129.876	14.664	181.220	42.912	64.044
	R	7.150	129.876	14.664	181.220	42.912	64.044
	D	7.150	129.876	14.664	181.220	42.912	64.044
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
AVEIRO	A	12.500	226.968	25.632	316.720	75.006	111.888
	R	12.500	226.968	25.632	316.720	75.006	111.888
	D	12.500	226.416	25.608	316.720	74.691	111.744
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	552	24	0	315	144
C. BRANCO	A	5.430	98.700	11.148	137.720	32.616	48.672
	R	5.430	98.700	11.148	137.720	32.616	48.672
	D	5.430	98.700	11.148	137.720	32.616	48.672
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
COIMBRA	A	10.100	183.420	20.712	256.960	60.606	90.432
	R	10.100	183.420	20.712	256.960	60.606	90.432
	D	10.100	183.420	20.712	256.960	60.606	90.432
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
GUARDA	A	7.630	138.660	15.660	193.480	45.819	68.364
	R	7.630	138.660	15.660	193.480	45.819	68.364
	D	7.630	138.660	15.660	193.480	45.819	68.364
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
LEIRIA	A	8.190	149.052	16.836	207.980	49.257	73.476
	R	8.190	149.052	16.836	207.980	49.257	73.476
	D	8.190	149.052	16.836	207.980	49.257	73.476
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
VISEU	A	6.800	123.480	13.944	172.300	40.806	60.876
	R	6.800	123.480	13.944	172.300	40.806	60.876
	D	6.800	123.479	13.944	172.294	40.806	60.876
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	1	0	6	0	0
LISBOA	A	43.450	789.216	89.112	1.036.680	260.793	389.088
	R	43.450	789.216	89.112	1.036.680	260.793	389.088
	D	43.450	789.216	89.100	1.036.680	260.793	389.088
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	12	0	0	80
SANTARÉM	A	11.330	205.800	23.232	287.160	68.004	101.448
	R	11.330	205.800	23.232	287.160	68.004	101.448
	D	11.330	205.800	23.232	287.160	68.004	101.448
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
SETÚBAL	A	19.030	345.660	39.024	482.320	114.219	170.424
	R	19.030	345.660	39.024	482.320	114.219	170.424
	D	19.030	345.300	39.024	482.320	114.219	170.424
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	360	0	0	0	0
BEJA	A	8.210	149.052	16.824	207.980	49.257	73.476
	R	8.210	149.052	16.824	207.980	49.257	73.476
	D	8.210	149.052	16.824	207.980	49.257	73.476
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
ÉVORA	A	5.590	101.496	11.460	141.620	33.543	50.040
	R	5.590	101.496	11.460	141.620	33.543	50.040
	D	5.590	101.496	11.460	141.620	33.543	50.040
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
PORTALEGRE	A	6.560	119.064	13.440	166.160	39.348	58.716
	R	6.560	119.064	13.440	166.160	39.348	58.716
	D	6.560	119.064	13.440	166.160	39.348	58.716
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
FARO	A	6.230	113.088	12.768	157.800	37.368	55.764
	R	6.230	113.088	12.768	157.800	37.368	55.764
	D	6.230	113.088	12.768	157.800	37.368	55.764
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
AÇORES	A	8.140	147.840	16.704	206.300	48.861	72.900
	R	8.140	147.840	16.704	206.300	48.861	72.900
	D	8.140	147.765	16.704	206.300	48.861	72.900
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	75	0	0	0	0
MADEIRA	A	8.050	146.256	16.512	204.080	48.330	72.108
	R	8.050	146.256	16.512	204.080	48.330	72.108
	D	8.050	146.256	16.512	204.080	48.330	72.108
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	0	0	0	0	0
TOTAIS NACIONAIS	A	220.000	3.996.000	451.200	5.511.380	1.320.471	1.970.100
	R	220.000	3.996.000	451.200	5.511.380	1.320.471	1.970.100
	D	220.000	3.995.012	451.164	5.511.374	1.320.156	1.969.956
	T	0	0	0	0	0	0
	P	0	988	36	6	315	144
		220.000	3.996.000	451.200	5.511.380	1.320.471	1.970.100
		0,00%	0,02%	0,01%	0,00%	0,02%	0,01%

MANTEIGA

CDist/IDSA, IPRA/ICSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)
		MANTEIGA
BRAGA	A	147.480
	R	147.480
	D	147.480
	T	0
	P	0
BRAGANÇA	A	64.480
	R	64.480
	D	64.480
	T	0
	P	0
PORTO	A	304.840
	R	304.840
	D	304.840
	T	0
	P	0
V. CASTELO	A	82.720
	R	82.720
	D	82.720
	T	0
	P	0
VILA REAL	A	94.000
	R	94.000
	D	94.000
	T	0
	P	0
AVEIRO	A	164.280
	R	164.280
	D	163.520
	T	0
	P	760
C. BRANCO	A	71.440
	R	71.440
	D	71.440
	T	0
	P	0
COIMBRA	A	132.760
	R	132.760
	D	132.760
	T	0
	P	0
GUARDA	A	100.360
	R	100.360
	D	100.360
	T	0
	P	0
LEIRIA	A	107.880
	R	107.880
	D	107.880
	T	0
	P	0
VISEU	A	89.360
	R	89.360
	D	89.360
	T	0
	P	0
LISBOA	A	571.160
	R	571.160
	D	571.080
	T	0
	P	80
SANTARÉM	A	148.960
	R	148.960
	D	148.960
	T	0
	P	0
SETÚBAL	A	250.160
	R	250.160
	D	250.160
	T	0
	P	0
BEJA	A	107.880
	R	107.880
	D	107.880
	T	0
	P	0
ÉVORA	A	73.440
	R	73.440
	D	73.440
	T	0
	P	0
PORTALEGRE	A	86.200
	R	86.200
	D	86.200
	T	0
	P	0
FARO	A	81.840
	R	81.840
	D	81.840
	T	0
	P	0
AÇORES	A	105.960
	R	105.960
	D	105.960
	T	0
	P	0
MADEIRA	A	105.840
	R	105.840
	D	105.840
	T	0
	P	0
TOTAIS NACIONAIS	A	2.892.040
	R	2.892.040
	D	2.891.200
	T	0
	P	840
	2.892.040	
	0,03%	

Fontes: Relatório de Execução Final 2010 (Cdist/IAS/ICSSM);
Mapas de Distribuição PCAAC/2010 (ISS,I.P.);
Mapas dos Atribuídos/Recebidos PCAAC/2010 (Cdist/IAS/ICSSM);
informação transmitida pelas empresas;
informação transmitida pelo IFAP.

Anexo 3

**Mapa Número e Caracterização dos Beneficiários e
Instituições (Indivíduos/Famílias/Instituições)
por CDist/IDSA,IPRA/CSSM**

PCAAC 2011

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (Instituições, Famílias e Indivíduos)

CARACTERIZAÇÃO

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	INSTITUIÇÕES	FAMÍLIAS	INDIVÍDUOS	
			TOTAL	%
Braga	134	5.411	24.967	5,22%
Bragança	95	1.498	9.693	2,03%
Porto	151	12.050	55.051	11,51%
V. Castelo	85	3.340	12.931	2,70%
Vila Real	77	4.696	14.632	3,06%
Aveiro	138	8.225	27.268	5,70%
C. Branco	107	2.673	10.238	2,14%
Coimbra	137	4.015	22.124	4,63%
Guarda	250	2.601	16.957	3,55%
Leiria	181	4.398	17.129	3,58%
Viseu	99	5.090	16.546	3,46%
Lisboa	320	20.237	88.497	18,51%
Santarém	230	5.096	24.312	5,08%
Setúbal	93	12.992	40.753	8,52%
Beja	76	4.124	18.564	3,88%
Évora	93	1.853	10.815	2,26%
Portalegre	107	1.227	12.527	2,62%
Faro	76	3.000	12.238	2,56%
Açores	45	5.446	22.864	4,78%
Madeira	79	4.818	20.085	4,20%
TOTAL NACIONAL	2.573	112.790	478.191	100,00%

Fonte: Relatórios de Execução Final 2011 (CDSS/IDSA, IPRA/CSSM).

CARACTERIZAÇÃO - Instituições/Famílias/Indivíduos

CARACTERIZAÇÃO	
INSTITUIÇÕES	FAMÍLIAS/INDIVÍDUOS
Instituições Particulares de Solidariedade Social com Acordo de Cooperação com a Segurança Social com valências nas áreas dos Idosos, das Crianças e Jovens e das Pessoas Portadoras de Deficiência, toxicodependência, vítimas de violência doméstica.	Famílias/Pessoas carenciadas de acordo com os critérios de elegibilidade: baixo rendimento familiar, n.º de pessoas do agregado familiar, situações de prisão, morte, doença, separação e abandono, pensionistas do regime não contributivo e desemprego
Instituições com maior número de utentes com baixas participações, em situação financeira vulnerável e/ou localizadas ou com intervenções em comunidades degradadas.	Famílias/Indivíduos carenciados, com problemáticas específicas de desemprego, isolamento social, toxicodependência, prostituição, doença e deficiência. Assumem particular importância os beneficiários do RSI, população idosa em geral, pessoas de etnia cigana, imigrantes e famílias de classe média que por razões várias não têm, actualmente, rendimentos suficientes para garantir a sua sobrevivência.
Centros de Recuperação Infantil para Crianças Inadaptadas. Centros de Recuperação de Toxicodependentes.	Famílias monoparentais, numerosas, com baixos rendimentos, com desajustamento psico-social, com trabalho precário/agricultura de subsistência, isoladas em termos geográficos, com problemas de saúde doentes crónico e de deficiência física e/ou mental
Instituições localizadas maioritariamente em meio rural, cujos utentes têm prestações de protecção social de valor reduzido.	
Instituições localizadas maioritariamente em meio rural, cujos utentes têm prestações de protecção social de valor reduzido. Um grande n.º de Instituições com poucos utentes em acordo de cooperação, com algumas dificuldades financeiras para lhes poderem proporcionar um melhor bem estar social	
Freguesias, Cruz Vermelha Portuguesa	

Anexo 4

Mapa Captações por Produto e por CDist/IDSA, IPRA/CSSM (em kg)

Fórmula: $\frac{\text{N.º de Emb. Individuais distribuídas} \times \text{Peso Emb. Individuais (kg)}}{\text{N.º Total de Indivíduos Beneficiários por Distrito}}$

CEREAIS

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	BOLACHAS		Tostas	Farinha	Papa Farinha láctea	MASSAS					Arroz	Cereal Pequeno Almoço	Sobremesa Arroz Doce
	Bolacha Maria	Bolacha Água e Sal				Esparguete	Cotovel o	Pevide	Macarrão	Massa à Bolonhes a			
Braga	0,26	1,25	0,20	1,87	0,17	2,78	1,52	1,28	1,88	0,25	9,96	1,47	0,73
Bragança	0,30	1,41	0,23	2,11	0,19	3,13	1,71	1,44	2,12	0,28	11,22	1,66	0,83
Porto	0,25	1,17	0,19	1,76	0,16	2,61	1,42	1,20	1,77	0,23	9,20	1,34	0,69
V. Castelo	0,29	1,35	0,22	2,03	0,18	3,01	1,65	1,39	2,04	0,27	10,78	1,60	0,79
Vila Real	0,29	1,36	0,22	2,04	0,69	3,02	1,65	1,39	2,05	0,27	10,83	1,60	0,80
Aveiro	0,27	1,27	0,21	1,91	0,17	2,83	1,53	1,30	1,92	0,25	10,15	1,50	0,75
C. Branco	0,31	1,48	0,24	2,21	0,20	3,29	1,80	1,51	2,23	0,29	11,76	1,74	0,87
Coimbra	0,27	1,01	0,21	1,90	0,17	3,50	1,91	1,58	2,41	0,25	10,11	1,50	0,74
Guarda	0,26	1,22	0,20	1,88	0,17	2,79	1,52	1,28	1,89	0,25	9,98	1,48	0,73
Leiria	0,28	1,33	0,22	2,00	0,18	2,97	1,62	1,37	2,01	0,26	10,61	1,57	0,78
Viseu	0,24	1,23	0,19	1,71	0,15	2,54	1,39	1,17	1,72	0,22	9,10	1,35	0,67
Lisboa	0,29	1,37	0,22	2,05	0,18	3,04	1,66	1,40	2,06	0,27	10,88	1,61	0,80
Santarém	0,27	1,30	0,21	1,94	0,17	2,88	1,58	1,33	1,95	0,25	10,33	1,53	0,76
Setúbal	0,27	1,30	0,21	1,95	0,18	2,89	1,58	1,33	1,96	0,26	10,35	1,53	0,76
Beja	0,26	1,23	0,20	1,84	0,17	2,74	1,49	1,26	1,85	0,24	9,80	1,45	0,72
Évora	0,30	1,44	0,23	2,15	0,19	3,96	2,16	1,79	2,73	0,28	11,45	1,69	0,84
Portalegre	0,31	1,46	0,24	2,18	0,19	3,24	1,77	1,49	2,19	0,29	11,60	1,72	0,85
Faro	0,30	1,42	0,23	2,12	0,19	3,15	1,72	1,45	2,13	0,28	11,27	1,67	0,83
Açores	0,21	0,99	0,16	1,48	0,13	2,73	1,49	1,23	1,88	0,19	7,89	1,17	0,58
Madeira	0,24	1,12	0,18	1,67	0,15	3,07	1,68	1,39	2,12	0,22	8,88	1,31	0,73
Capitação Nacional	0,27	1,27	0,21	1,92	0,19	2,95	1,61	1,35	2,00	0,25	10,18	1,50	0,75

LEITE EM PÓ DESNATADO

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	LEITES			Sobremesa Láctea de Baunilha	QUEIJOS	
	Leite em Pó	Leite Meio Gordp UHT	Leite Achocolatado		Queijo Fatiado	Queijo Triângulos
Braga	0,45	8,16	0,92	5,70	1,35	1,21
Bragança	0,51	9,19	1,04	6,41	1,52	1,36
Porto	0,42	7,65	0,86	5,34	1,26	1,13
V. Castelo	0,49	8,84	1,00	6,17	1,46	1,31
Vila Real	0,49	8,88	1,00	6,19	1,47	1,31
Aveiro	0,46	8,30	0,94	5,81	1,37	1,23
C. Branco	0,53	9,64	1,09	6,73	1,59	1,43
Coimbra	0,46	8,29	0,94	5,78	1,37	1,23
Guarda	0,45	8,18	0,92	5,71	1,35	1,21
Leiria	0,48	8,70	0,98	6,07	1,44	1,29
Viseu	0,41	7,46	0,84	5,21	1,23	1,10
Lisboa	0,49	8,92	1,01	5,86	1,47	1,32
Santarém	0,47	8,46	0,96	5,91	1,40	1,25
Setúbal	0,47	8,47	0,96	5,92	1,40	1,25
Beja	0,44	8,03	0,91	5,60	1,33	1,19
Évora	0,52	9,38	1,06	6,55	1,55	1,39
Portalegre	0,52	9,50	1,07	6,63	1,57	1,41
Faro	0,51	9,24	1,04	6,45	1,53	1,37
Açores	0,36	6,46	0,73	4,51	1,07	0,96
Madeira	0,40	7,28	0,82	5,08	1,20	1,08
Capitação Nacional	0,46	8,35	0,94	5,76	1,38	1,24

MANTEIGA

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	MANTEIGA
Braga	1,48
Bragança	1,66
Porto	1,38
V. Castelo	1,60
Vila Real	1,61
Aveiro	1,50
C. Branco	1,74
Coimbra	1,50
Guarda	1,48
Leiria	1,57
Viseu	1,35
Lisboa	1,61
Santarém	1,53
Setúbal	1,53
Beja	1,45
Évora	1,70
Portalegre	1,72
Faro	1,67
Açores	1,17
Madeira	1,32
Capitação Nacional	1,51

Anexo 5

Mapa Despesas Administrativas por

CDist/IDSA,IPRA/CSSM

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	DESPESAS ADMINISTRATIVAS (€)				%	MONTANTES REEMBOLSADOS C/ IVA (€)	%
	Cargas/ Descargas	Armazenagem	Pequenos Transportes	Total			
Braga	0,00	9.037,06	2.469,38	11.506,44	2,45%	11.189,01	0,00%
Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Porto	0,00	4.766,68	0,00	4.766,68	1,02%	4.766,68	0,00%
Viana do Castelo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Vila Real	0,00	16.168,35	0,00	16.168,35	3,44%	0,00	0,00%
Aveiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Castelo Branco	4.798,87	9.337,55	0,00	14.136,42	3,01%	0,00	0,00%
Coimbra	0,00	12.103,20	47.185,51	59.288,71	12,63%	17.769,97	0,00%
Guarda	0,00	26.162,65	0,00	26.162,65	5,57%	0,00	0,00%
Leiria	0,00	11.992,50	0,00	11.992,50	2,56%	0,00	0,00%
Viseu	0,00	17.301,54	0,00	17.301,54	3,69%	0,00	0,00%
Lisboa	0,00	139.851,00	0,00	139.851,00	29,80%	76.383,00	0,00%
Santarém	0,00	52.275,00	0,00	52.275,00	11,14%	0,00	0,00%
Setúbal	0,00	33.482,24	0,00	33.482,24	7,13%	33.482,24	0,00%
Beja	0,00	9.771,68	0,00	9.771,68	2,08%	0,00	0,00%
Évora	4.132,00	1.050,00	0,00	5.182,00	1,10%	0,00	0,00%
Portalegre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Faro	7.067,55	0,00	0,00	7.067,55	1,51%	0,00	0,00%
Açores	0,00	5.985,00	248,79	6.233,79	1,33%	5.985,00	0,00%
Madeira	34.289,14	15.538,20	4.352,90	54.180,24	11,54%	380,00	0,00%
TOTAL NACIONAL	50.287,56	364.822,65	54.256,58	469.366,79	100,00%	149.955,90	0,00%

Fontes: Relatórios de Execução Finais Cdist., IAS, CSSM 2011
Mapas SIF (ISS, I.P.);